



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
CAMPUS MANAUS – ZONA LESTE
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

BRUNA LARISSA FIGUEIREDO DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DTA'S: SENSIBILIZANDO ALUNOS DO 7º ANO
DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MANAUS - AM**

**MANAUS – AM
2021**

BRUNA LARISSA FIGUEIREDO DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DTA'S: SENSIBILIZANDO ALUNOS DO 7º ANO
DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MANAUS – AM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Edson Francisco do Espírito Santo

**Manaus – AM
2021**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S237e Santos, Bruna Larissa Figueiredo dos.
Educação em saúde sobre DTA's: Sensibilizando alunos do
7º ano de uma escola municipal de Manaus - AM / Bruna Larissa
Figueiredo dos Santos, 2021.
27 f.; il : color, 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Amazonas – Campus Manaus Zona Leste, Curso de Medicina
Veterinária, 2021.

Orientador: Prof. Edson Francisco do Espírito Santo.

1. Ensino Fundamental. 2. Intoxicações alimentares. 3. Prevenção
em Saúde Pública. 4. Sensibilização. I. Espírito Santo, Edson
Francisco do. II. Título.

CDD – 612.392

BRUNA LARISSA FIGUEIREDO DOS SANTOS

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DTA'S: SENSIBILIZANDO ALUNOS DO 7º ANO
DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MANAUS – AM**

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado e aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharela em Medicina Veterinária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

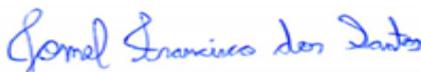
Orientador: Prof. Dr. Edson Francisco do Espírito Santo.

Aprovado em 30 de Setembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. EDSON FRANCISCO DO ESPÍRITO SANTO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)



Prof. Dr. JOMEL FRANCISCO DOS SANTOS
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)



M. V. CARLOS EDUARDO BRASIL DE CASTRO
Nr. Comércio de Frios Ltda.

MANAUS - AM
2021

*Para Cláudia, Paulo, Cleide,
Claudete e Cátia meus grandes
motivadores.*

AGRADECIMENTOS

Obrigada, meu Deus por me capacitar e trazer essa vitória para a minha vida, sei que ao Seu lado vou muito mais longe.

Aos meus pais, Paulo e Claudia por estarem sempre ao meu lado e por me ensinarem tanto. Agradeço pelas noites mal dormidas, pelos gestos de incentivo, por pegar na minha mão e por dizer: “você é capaz”.

Ao meu irmão, Paulo Junior, por todo suporte físico e emocional durante a minha trajetória.

Às minhas tias Carina e Kellen e meu tio Zeca, por serem meus torcedores número um.

Aos meus primos, fonte dos meus momentos de diversão, espero um dia servir como inspiração pra vocês.

À Claudete e Cátia, obrigada pelos conselhos e pelas broncas, obrigada por serem meu espelho para seguir diante de todos os obstáculos da vida.

À minha avó Cleide, obrigada por me manter na escola quando meus pais não puderam, espero realizar seu sonho de ter uma “Médica” na família.

Às minhas amigas, Rayane, Fernanda e Mayara que passaram pelas crises de choro e vontade de desistir, me deram força e o apoio necessário para continuar minha jornada.

Ao meu grande suporte emocional Gui.

Agradeço imensamente às minhas irmãs que o IFAM me deu Débora, Marcia, Kalyandra, Evelyn e Amanda, elas que durante minha caminhada no curso estiveram ao meu lado, nas risadas no intervalo, nas tensões antes de uma prova, nas fugas para um lanche na padaria, no nervosismo de uma apresentação de seminário e nos inúmeros congressos, muito obrigada.

Ao Tony, à Luna e à Mayla, meus filhos de quatro patas, obrigado por me darem amor todos os dias.

Agradeço a meu orientador, Professor Doutor Edson Santo, obrigada por ter aceitado ser meu orientador, por ser meu amigo, pelos conselhos, pelas indicações e pelos puxões de orelha.

À gestora da Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá, Professora Francinete, sem seu auxílio não seria possível a execução desse trabalho.

E ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas Campus Manaus Zona Leste (IFAM-CMZL), minha segunda casa, pela oportunidade

de obtenção do conhecimento necessária para minha formação profissional e para minha vida, por proporcionar momentos únicos de aprendizado ao longo dos anos de curso.

*“Deixai vir a mim as crianças,
porque delas é o Reino dos Céus.”*

Mateus 19:14

RESUMO:

As doenças transmitidas por alimentos (DTA's) são um grupo de enfermidades causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminada. As DTA's são agravos que ocorrem no mundo inteiro, acarretando problemas e prejuízos para a saúde da população humana, sendo de grande importância para a saúde pública. A educação em saúde é um conceito que tem como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva, situação na qual a sociedade adquire, de maneira didática, conhecimentos científicos que promovem uma troca de hábitos não saudáveis por saudáveis, conhecimentos estes difundidos pela atuação e empenho dos profissionais da saúde. O presente trabalho foi realizado com alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Manaus, buscando avaliar o conhecimento e promover a sensibilização dos escolares sobre as DTA's, através de atividades didáticas. Os resultados mostraram que os adolescentes possuem uma grande capacidade de memorização e aprendizado, dessa forma as práticas de educação em saúde são de grande relevância nesse público, pois eles serão capazes de replicar os hábitos saudáveis e também de disseminá-los. Práticas como estas são de suma importância para a divulgação do papel do Médico Veterinário como agente de saúde pública e para a profilaxia das DTA's.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Intoxicações alimentares. Prevenção em Saúde. Saúde Pública. Sensibilização.

ABSTRACT:

Foodborne Diseases (FD) are a group of illnesses caused by ingesting contaminated food and/or water. FD are diseases that occur all over the world, causing problems and damage to the health of the human population, being of great importance for public health. Health education is a concept that aims to preserve individual and collective health, a situation in which society acquires, in a didactic manner, scientific knowledge that promotes an exchange of unhealthy habits for healthy ones, knowledge that is disseminated by performance and commitment of health professionals. The present work was carried out with students from the 7th year of elementary school at a Manaus Municipal School, seeking to assess knowledge and promote awareness among students about FD, through educational activities. The results showed that adolescents have a great capacity for memorization and learning, thus health education practices are of great relevance to this audience, as they will be able to replicate healthy habits and also spread them. Practices like these are of paramount importance for the dissemination of the role of the veterinarian as a public health agent and for the prophylaxis of FD.

Keywords: Elementary School. Food poisoning. Health Prevention. Public Health. Awareness.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E GRÁFICOS

Figura 1. Preenchimento do questionário.....	17
Figura 2. Aula sobre as DTA's.....	18
Figura 3. Dois grupos da gincana sobre DTA's.. ..	19
Gráfico 1. Classificação do conhecimento dos alunos sobre DTA's antes e após a aula.	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DTA'S	- Doenças Transmitidas por Alimentos
FDA	- Food And Drugs Administration
FVS/AM	- Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dr Rosemary Costa Pinto
IFAM	- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
OMS	- Organização Mundial da Saúde
OPAS	- Organização Pan-americana de Saúde
SINAN	- Sistema de Informações de Agravos de Notificações

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	JUSTIFICATIVA	15
3	OBJETIVOS	16
3.1	OBJETIVO GERAL.....	16
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	17
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	25
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE DTA'S.	27

1 INTRODUÇÃO

As doenças transmitidas por alimentos (DTA's) são um grupo de enfermidades causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminada. Existem mais de 250 tipos de DTA's no mundo, sendo em sua maioria causadas por bactérias, fungos, vírus e toxinas (BRASIL, 2019b).

A *Food and Drug Administration* (FDA,1999) definiu o conceito de “Alimentos Potencialmente Perigosos” como: qualquer alimento, natural ou processado, que exige um controle de temperatura porque se encontra numa forma capaz de suportar: o rápido e contínuo crescimento de micro-organismos infecciosos ou tóxicos; o crescimento e a produção de toxina pelo *Clostridium botulinum*; o crescimento de *Salmonella enteritides* em ovos crus. Incluídos nestes, estão os produtos de origem animal e os produtos de origem vegetal, tratados termicamente ou crus.

As DTA's são agravos que ocorrem no mundo inteiro, acarretando problemas e prejuízos para a saúde da população humana, sendo de grande importância para a saúde pública (ROSA et al., 2016). Na atualidade, tem ocorrido um aumento significativo das DTA's em nível mundial, situação decorrente de inúmeros fatores. Dentre os fatores primários podem ser destacados o aumento populacional, a vulnerabilidade social e urbanização desordenada, e como fatores secundários são enquadrados o aumento das redes de “fast foods”, o consumo de alimentos em vias públicas e a mudança de hábitos alimentares (BRASIL, 2010).

Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), no período de um ano, uma em cada dez pessoas adoecem por conta das DTA's, sendo estas fatais especialmente em crianças menores de cinco anos. No Brasil, de acordo com o Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), são notificados em média, anualmente, 700 surtos de DTA'S, acarretando em média o montante de 13 mil doentes e 10 óbitos (BRASIL, 2019b).

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a aplicação de cinco medidas chaves, listadas abaixo, são necessárias para se prevenir as DTA's:

- A manutenção da higiene;
- A separação de alimentos crus dos cozidos;
- Respeitar o tempo de cozimento correto da comida;

- O armazenamento dos alimentos em temperaturas seguras;
- A utilização de água e matérias primas seguras (OPAS, 2019).

Segundo informe publicado pelo Ministério da Saúde, que demonstra distribuição dos surtos de DTA's por local de ocorrência de 2009 a 2018, aponta que 36,9% deles ocorrem dentro das próprias residências (BRASIL, 2019a).

A ocorrência de DTA's pode ser evitada ou reduzida por meio de implementação de programas e práticas educativas que visem a qualidade e segurança de alimentos, explanando sobre boas práticas e manipulação. Para que a população tenha hábitos saudáveis e cuidados com a manipulação de alimentos, é necessário que ela possua acesso a estas informações (MAFFEI et al., 2016).

A educação em saúde é um conceito que tem como finalidade a preservação da saúde individual e coletiva, situação na qual a sociedade adquire, de maneira didática, conhecimentos científicos que promovam uma troca hábitos não saudáveis por hábitos saudáveis, conhecimentos difundidos pela atuação e empenho dos profissionais da saúde. Pode ser considerado um papel fundamental do universitário, que ao difundir os conhecimentos pela comunidade, promove a melhoria de qualidade de vida, bem como coloca em prática os ensinamentos acadêmicos (GONÇALVES et al., 2020).

A educação em saúde é fundamental para se promover saúde na sociedade. Desta forma, um programa de saúde escolar tende a ser um dos investimentos mais econômicos que uma nação pode fazer em benefício às esferas da educação e da saúde. É de grande importância a aplicação de medidas de educação sanitária para a população, uma vez que muitos desconhecem assuntos relacionados à inocuidade e à segurança dos alimentos. Além disso, a educação sanitária voltada às crianças e adolescentes caracteriza-se por ter grande impacto na educação de pais e familiares, uma vez que estas disseminam informações e atuam como agentes de transformação social (MORAES et al., 2021).

Nas escolas, a educação em saúde consiste no ato de proporcionar às crianças e aos jovens, conhecimentos que os levem à adoção de medidas que gerem seu bem estar físico, social e mental. O Médico Veterinário, como agente de saúde, tem o dever de não apenas tratar as enfermidades zoonóticas nos animais, mas também agir, por meio de orientações e práticas para a prevenção das mesmas na população (CARNEIRO et al., 2019).

2 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema adotado ocorreu em função do entendimento de uma necessidade de disseminar conhecimento para a população sobre as DTA's, devido ao contínuo crescimento dessas enfermidades. Somado a este fator, é importante demonstrar a diversidade de funções do Médico Veterinário, destacando seu papel como agente de saúde pública.

A escolha da turma escolar, ou seja, do 7º ano do ensino fundamental, ocorreu em função desta série ser onde os adolescentes passam a desenvolver maior autonomia. Nesta etapa, eles estão sendo bombardeados de informações e estímulos externos que vão moldando seu caráter, sua forma de pensar e agir.

O ensino público atende a uma população mais carente, com maior dificuldade de acesso à informação, crianças e adolescentes provenientes de um ambiente familiar, onde a maioria de seus familiares possuem pouco ou até mesmo nenhum grau de escolaridade.

A sensibilização desse público gera uma reação em cadeia, onde as crianças e adolescentes são responsáveis por receber essas informações e transmitir a seus amigos e familiares fazendo com que eles também possam adquirir novos hábitos, e nestes ressaltam-se os saudáveis.

3 OBJETIVOS

3.1.OBJETIVO GERAL

Promover sensibilização de alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal sobre as DTA's, disseminando conhecimento por meio de aulas e dinâmicas.

3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar um questionário avaliativo para determinação do conhecimento prévio dos alunos sobre as DTA's;
- Desenvolver aula sobre DTA's;
- Realizar dinâmica sobre as DTA's e cuidados de higiene pessoal;
- Avaliar o aprendizado dos alunos após a realização das atividades práticas.

4 MATERIAL E MÉTODOS

As atividades do presente estudo foram realizadas na cidade de Manaus, em uma escola da Rede Municipal de Ensino, localizada no Bairro Tancredo Neves, Zona Leste do município supracitado.

Previamente à ação presencial, com fundamentação na literatura disponível e no site do Ministério da Saúde, foi elaborada uma aula referente às DTA's contendo informações sobre o assunto, bem como suas medidas preventivas.

Para a realização da parte prática do trabalho obteve-se auxílio da acadêmica de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Evelyn Arruda.

Para avaliação dos alunos, foi elaborado um questionário (Apêndice A), contendo duas perguntas de identificação (nome e idade) e 12 perguntas fechadas, sendo as perguntas de 1 a 6 com respostas de sim ou não, questionando hábitos e opiniões dos alunos e seus familiares, e as perguntas de 7 a 12 específicas sobre as DTA's, com respostas certas e erradas.

A parte prática do trabalho foi dividida em dois momentos, sendo que o primeiro consistiu na oferta do questionário aos discentes, estes da turma de 7º ano "C", matutino, da Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá, para que respondessem as questões, de forma voluntária (Figura 1). É importante citar que essa ação foi realizada antes deles terem tido contato com a aula ou material informativo sobre DTA's.



Figura 1. Preenchimento do questionário. Fonte: Arquivo Pessoal

Ao final do preenchimento do questionário pelos alunos, foi iniciada a aula (Figura 2) que teve duração de aproximadamente 30 minutos, sendo que nela foram expostos os seguintes tópicos:

- Papel do Médico Veterinário na Saúde pública;
- O que é DTA;
- Características;
- Etiologia;
- Sintomas;
- Diagnóstico;
- Tratamento e
- Prevenção.



Figura 2. Aula sobre as DTA's. Fonte: Arquivo Pessoal.

Ao final da aula foi exibido um vídeo da OPAS, sobre as cinco chaves para uma alimentação segura, e ainda durante a aula os alunos foram questionados sobre as perguntas do questionário e correlacionando-as com aspectos do seu cotidiano, bem como sobre seus hábitos de higiene e a forma correta da lavagem das mãos.

O segundo momento, foi realizado no dia seguinte, situação na qual a mesma turma respondeu novamente ao questionário. Após a finalização desta etapa, foi realizada uma gincana onde a turma foi dividida em quatro grupos. Nesta dinâmica, inicialmente os discentes escolheram um tipo de animal para ser nomeado o grupo, sendo o vencedor, aquele grupo que respondesse corretamente o maior número de perguntas sobre as DTA's e cuidados de higiene pessoal.

A ordem de resposta dos grupos foi decidida na sorte, com a dinâmica “zero ou um” e “par ou ímpar”, as perguntas foram enumeradas de 1 a 5 e os grupos escolhiam um número, respondendo à pergunta referente a esse número. Em situações que não soubessem a resposta, poderiam passar para o grupo seguinte.



Figura 3. Dois grupos da gincana sobre DTA's. Fonte: Arquivo Pessoal.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram das atividades um total de 34 alunos, na faixa etária de 12 a 16 anos. Segundo Gomes et al. (2015), a faixa etária dos 12 aos 18 anos apresenta necessidades e peculiaridades únicas e tentar atribuir um conceito para a infância e para a adolescência, a princípio parece ser algo simples, mas remete a uma série de reflexões profundas.

Gomes et al. (2015), afirmam ainda que é preciso se atentar às políticas de saúde voltadas para adolescentes visando sensibilizar estes indivíduos para torná-los ativos no cuidado à sua própria saúde, fomentando o seu pensamento crítico. E um dos melhores ambientes para intervenção nesses indivíduos é o ambiente escolar, onde estes passam grande parte dos seus dias.

Crianças em idade escolar apresentam grande capacidade de aprendizado e memorização, já que é nesta fase que suas habilidades visuais e auditivas estão se aperfeiçoando em conjunto. Sendo assim, considera-se esta, a melhor fase para se ensinar sobre a educação sanitária, uma vez que a partir daí as crianças e adolescentes levarão estes bons hábitos por toda vida (GOMES et al., 2015; MORAES et al., 2020).

Em relação às respostas dos alunos relativas ao questionário, aplicado previamente à aula, a pergunta de número um: “se o Médico Veterinário também era responsável pela saúde dos seres humanos”, 14 (41%) estudantes responderam que não o consideravam. De acordo com Oliveira (2020), a maioria da população apenas reconhece o Veterinário como clínico e cirurgião de animais e desconhece seu papel na saúde pública. Aos alunos que durante a aula responderam que queriam ser Veterinários, foi questionado o motivo, ao qual responderam que “Era para cuidar da saúde dos bichinhos”. Entretanto, no questionário posterior à aula, 34 (100%) responderam que sim, demonstrando que a aula gerou uma mudança na forma dos alunos pensarem e reconhecerem a profissão do Veterinário, no contexto da saúde pública.

Na resposta à pergunta de número dois, “Você já ouviu falar sobre DTA's?”, 31 (91%) responderam que não. Durante a aula foi explanado sobre os surtos de DTA's no município de Manacapuru e os casos suspeitos de Rabdomiólise no estado do Amazonas. Já no questionário posterior, 34 (100%) responderam que já ouviram falar sobre as DTA's, e durante a gincana foi observado que os alunos

podiam citar pelo menos duas DTA's e pelo menos uma bactéria causadora das mesmas.

No estado do Amazonas, segundo dados da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM) ocorreram dois surtos recentes de intoxicação com origem alimentar. O primeiro foi um surto de DTA's, originalmente associado ao consumo do fruto regional Tucumã, que foi descartado após investigação. Estiveram envolvidas neste surto 48 pessoas residentes da comunidade Irapajé, na zona rural de Manacapuru (a 68 quilômetros a oeste de Manaus). O segundo surto foi da Síndrome de Rabdomiólise, relacionada com o consumo de pescado, que ainda está em investigação. Estão sendo investigados 61 casos, em dez municípios do Amazonas: Itacoatiara, Borba, Parintins, Urucurituba, Manaus, Silves, Maués, Autazes, Caapiranga e Manacapuru, e uma morte no município de Itacoatiara (FVS, 2021a, 2021b).

As perguntas de número três, quatro e cinco foram para diagnosticar hábitos inadequados de compra e consumo dos alimentos. No questionário prévio, 1 aluno (3%) respondeu que não costuma verificar a integridade das embalagens e a data de validade dos produtos que compra em supermercado. Nenhum respondeu que consumia ovos crus, com gema mole, com a casca suja ou trincada, e 7 (21%) afirmaram que consumiam comer carne "mal passada". Segundo Leite (2019), um dos hábitos que mais geram infecções alimentares, de acordo com o Ministério da Saúde, é o consumo de alimentos crus ou mal cozidos de origem animal.

Durante a aula, os alunos foram questionados se consumiam alimentos à base de ovo cru, e grande parte revelou o fato de consumir maionese caseira, e assumiram não conhecer que esta possuía ovo cru em sua composição. No questionário posterior não houve alteração sobre verificar a integridade das embalagens e a data de validade dos produtos que compram em supermercado, sendo que 1 aluno (3%) respondeu de forma positiva ao consumo de ovos crus, com gema mole, com a casca suja ou trincada e 3 (9%) responderam sim ao consumo carne "mal passada". Pode-se afirmar que essa mudança nas respostas, deve-se ao que foi explanado durante a aula.

No questionário prévio, 19 (56%) alunos responderam de forma afirmativa à pergunta de número seis, "Você concorda que o uso do álcool em gel 70% substitui a lavagem das mãos". A orientação sugerida durante a aula é que a lavagem das mãos seja feita preferencialmente ao uso do álcool em gel 70%, este último sendo

utilizado apenas quando o outro não for possível. A lavagem das mãos é a medida preventiva mais recomendada quando o assunto é a prevenção das DTA's. Durante a aula os alunos foram questionados sobre a forma correta de lavagem das mãos, e foi observado que muitos indicaram a importância de lavar entre os dedos; contudo a grande parte afirmou não saber da necessidade de lavar o pulso. Então foi realizado um passo-a-passo para ilustrar a forma correta da higienização das mãos.

As perguntas sete a doze eram específicas sobre DTA's, para avaliar o conhecimento dos alunos e a aprendizagem após a aula. O conhecimento dos alunos foi classificado como bom, médio ou ruim, demonstrado no Gráfico 1, onde "bom" foi considerado acima de quatro acertos, "médio" de três a quatro acertos, e "ruim", de nenhum a dois acertos.

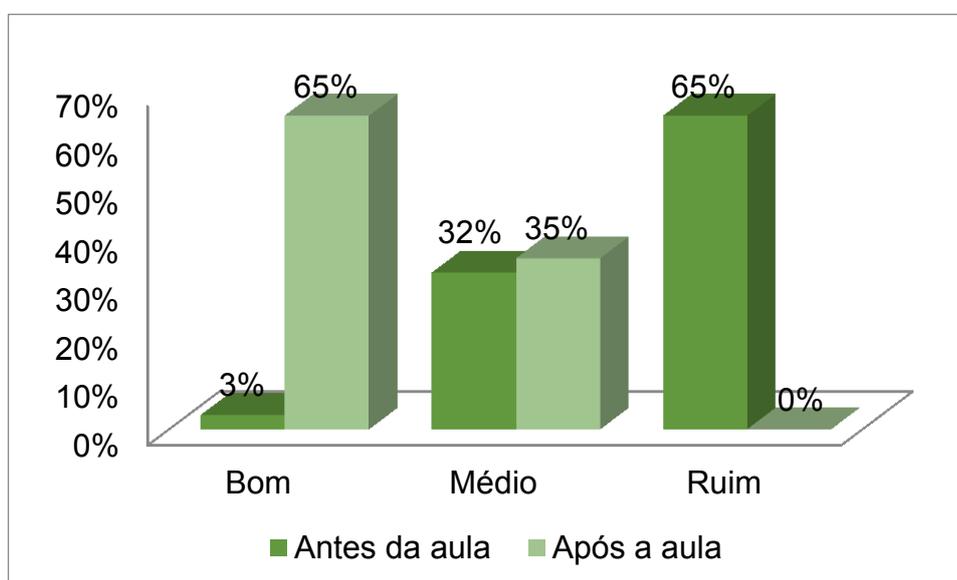


Gráfico 1. Classificação do conhecimento dos alunos sobre DTA's antes e após a aula. Fonte: Elaborado pela autora (2021).

No questionário prévio, 22 (65%) alunos possuíam um nível de conhecimento considerado "ruim", 11 (32%) "médio" e 1 (3%) "bom". Já no questionário posterior a aula, 22 (65%) alunos possuíam um nível de conhecimento considerado "bom", 12 (35%) "médio" e 0 (0%) "ruim".

As ações de educação em saúde são de extrema importância na adolescência, sendo que estudos como os de Gonçalves et al. (2017) e Yokota (2001) demonstram resultados satisfatórios quanto à absorção de informações pelos alunos, por intermédio de projetos implantados em escolas para a promoção de hábitos saudáveis.

As estratégias pedagógicas podem ser diversas, entre elas, aulas dinâmicas. Neste contexto, utilizar ferramentas educacionais que estimulem o saber e que despertem o interesse dos jovens contribuem positivamente para a disseminação das práticas e prevenção das DTA's (SEZEFREDO, 2014).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As DTA's ainda representam um grande problema na atualidade, apesar de sua prevenção envolver práticas muito simples, como cuidados básicos de higiene. São também consideradas agravos negligenciados grande parte do tempo, pois são apenas notificadas quando envolvem um grande número de pessoas. Neste contexto, a comunicação e a educação são consideradas peças-chaves na prevenção das DTA's moldando a forma de pensar e agir dos adolescentes.

A Medicina Veterinária contribui para a Saúde pública há muito tempo, mas ainda assim, muitas vezes o Médico Veterinário é reconhecido apenas como clínico, mostrando a necessidade de uma ampla divulgação de seu campo de atuação, para um maior reconhecimento da população.

Neste estudo, foi possível observar que, com a informação correta sendo divulgada, as crianças e adolescentes foram capazes de questionar e mudar sua opinião sobre determinadas condutas.

A sensibilização de adolescentes é considerada uma grande aliada na prevenção das DTA's, já que estes são grandes disseminadores de informações. Em função disso, espera-se que as práticas de Educação em Saúde nas escolas sejam mais amplamente realizadas, e estas sejam contínuas, para que causem um grande impacto na prevenção de DTA's no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle das doenças transmitidas por alimentos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos no Brasil**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2019a.

_____. Ministério da Saúde. **Doenças transmitidas por alimentos: Causas, Sintomas, Tratamento e Prevenção**. 2019b. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-transmitidas-por-alimentos>>. Acesso em: 21 de jul. de 2021

CARNEIRO, D. M. V. F.; PEREIRA, T. T.; MIODUTZKI, G. T. O Médico Veterinário e as Zoonoses: Sensibilizando Crianças do Ensino Fundamental Para o Conceito Saúde Única. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 10, n. 1/2/3, p. 170-181, 2019.

FDA. **Food Code – Chapter 1: Purpose and Definitions**. 1999. Disponível em: <<https://wayback.archive-it.org/7993/20170406184806/https://www.fda.gov/Food/GuidanceRegulation/RetailFoodProtection/FoodCode/ucm054584.htm>>. Acesso em: 20 de ago. de 2021

FVS. **FVS-RCP não encontra evidências de associação entre o consumo de tucumã e o surto de doença transmitida por alimentos em Manacapuru**. 2021a. Disponível em: <https://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/5468>. Acesso em: 07 de set. de 2021.

_____. **Seis novos casos suspeitos de rabdomiólise são notificados no Amazonas e FVS-RCP segue com análise laboratorial**. 2021b. Disponível em: <https://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/5468>. Acesso em: 10 de set. de 2021.

GONÇALVES, M. G.; SEZEFREDO, T. S.; TEIXEIRA, I. S. C.; SILVA, S. I. L.; PRATES, D. P.; PERESI, J. T. M.; NARDI, S. M. T. Profissionais de um laboratório de saúde pública estimulam estudantes na prevenção de doenças transmitidas por alimentos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 3, p. 94-99, 2017.

GONÇALVES, R. S.; CARVALHO, M. B.; FERNANDES, T. C.; VELOSO, L. S. L.; SANTOS, L. F.; SOUSA, T. R.; LUZ, I. T. M. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, 2020.

GOMES, A. M.; SANTOS, M. S.; FINGER, D.; ZANITTINI, A.; FRANCESCHI, V. E.; DE SOUZA, J. B.; SILVA, D. J. Refletindo sobre as práticas de educação em saúde com crianças e adolescentes no espaço escolar: Um relato de extensão. **Revista Conexão UEPG**, v. 11, n. 3, p. 332-341, 2015.

LEITE, D. S.; OLIVEIRA, A. S.; MONTEIRO, A. C. G.; SANTOS, J. F. Educação em Saúde Para prevenção de salmonelose com manipuladores de alimentos em Manaus, Amazonas, Brasil. **Nexus-Revista de Extensão do IFAM**, n. 9, p. 33-42, 2019.

MAFFEI, D. F.; WAISSMANN, W.; RADDI, M. S. G.; CATANOZI, M. D. P. L. M. Práticas educativas em segurança alimentar: uma experiência de extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 2, p. 153-161, 2016.

MORAES, G. N.; SHING, T. F.; SOUZA, C. R. R.; DANELON, G. C.; HIOKA, L. T.; CAMPANHA, R. T.; PEREIRA, J. G. Educação Sanitária com Foco na Segurança de Alimentos: Uma Abordagem para Crianças. **Veterinária e Zootecnia**, v. 28, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/525/358>>. Acesso em: 21 de ago. de 2021.

OLIVEIRA, D. C. B. S. **O papel do Médico Veterinário na Saúde Pública e sua visibilidade como profissional de saúde: Experiência e Reflexões**. Belo Horizonte: ESP-MG, 2020.

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Segurança dos alimentos é responsabilidade de todos**. 2019. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/6-6-2019-seguranca-dos-alimentos-e-responsabilidade-todos>>. Acesso em: 23 de jul. de 2021.

ROSA, J. L.; BARROS, R. F. B. F.; DE OLIVEIRA, M. D. O. S. Características da *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC). **Saúde & Ciência em Ação**, v. 2, n. 1, p. 66-78, 2016.

SEZEFREDO, T. S.; PERESI, J. T. M.; PARO-PEDRO, H. D. S.; PASCHOAL, V. D. A.; NARDI, S. M. T. Práticas de educação em saúde na prevenção das doenças transmitidas por alimentos. **Bepa-Boletim Epidemiológico Paulista**, n. 11(127) p. 3-16, 2014.

YOKOTA, R. T. C.; VASCONCELOS, T. F.; PINHEIRO, A. R. O.; SCHMITZ, B. A. S.; COITINHO, D. C.; RODRIGUES, M.L.C.F. Projeto "a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis": comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 23, p. 37-47, 2010

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE DTA.

Questionário sobre DTA's

Nome: _____ Idade: _____

1. Em sua opinião o Médico veterinário também cuida da saúde dos Seres Humanos?
 - a) Sim
 - b) Não
2. Você já ouviu falar sobre DTA's?
 - a) Sim
 - b) Não
3. Durante as compras, é costume familiar verificar a embalagem e a data de validade dos produtos?
 - a) Sim
 - b) Não
4. É costume familiar comer ovos crus, com gema mole, com a casca suja ou trincada?
 - a) Sim
 - b) Não
5. É costume familiar comer carne "mal passada"?
 - a) Sim
 - b) Não
6. Você concorda que o uso do álcool em gel 70% substitui a lavagem das mãos?
 - a) Sim
 - b) Não
7. O que significa DTA's?
 - a) Doenças Transmitidas por Animais
 - b) Doenças Transmitidas por Alimentos
8. Qual a forma correta de armazenagem dos ovos?
 - a) Na porta da geladeira
 - b) Na prateleira da geladeira
 - c) Fora da geladeira
9. Qual dessas doenças é uma DTA's?
 - a) Cólera
 - b) Dengue
 - c) Sífilis
10. Qual dessas doenças não é uma DTA's?
 - a) Rabdomiólise
 - b) Malária
 - c) Salmonelose
11. Qual desses sintomas não é característico da DTA's?
 - a) Febre
 - b) Dor abdominal
 - c) Tosse